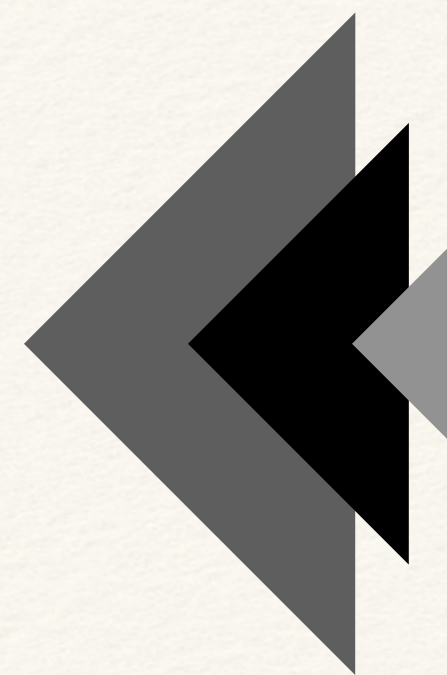

Cap. VI - Uranografia (Astronomia) Geral

- ❖ ~~O espaço e o tempo;~~
- ❖ ~~A matéria;~~
- ❖ ~~As leis e as forças;~~
- ❖ ~~A criação primária;~~
- ❖ ~~A criação universal;~~
- ❖ Os sóis e os planetas;
- ❖ Os satélites;
- ❖ Os cometas;
- ❖ A Via-Láctea;
- ❖ As estrelas fixas;
- ❖ Os desertos do espaço;
- ❖ Eterna sucessão dos mundos;
- ❖ A vida universal;
- ❖ Diversidade dos mundos.

Conteúdo

1. ~~Energia psíquica segundo Jung;~~
2. ~~Sincronicidade;~~
3. ~~Colapso da onda;~~
4. ~~O universo conhecido como colapso de onda;~~
5. Evolução em Dois Mundos - André Luis.



Claudio C. Conti
www.ccconti.com

A Gênese

Cap. VI - Uranografia Geral

Evolução em Dois
Mundos

Os sóis e os planetas; Os satélites; Os cometas;
A Via-Láctea; As estrelas fixas; Sucessão dos mundos.

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

PLASMA DIVINO — O fluído cósmico é o plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio. Nesse elemento primordial, vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano.

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MAIOR — Nessa substância original, ao influxo do próprio Senhor Supremo, operam as Inteligências Divinas a Ele agregadas, em processo de comunhão indescritível ... extraindo desse hálito espiritual os celeiros da energia com que constroem os sistemas da Imensidade, em serviço de Co-criação em plano maior...

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MAIOR — ... Essas Inteligências Gloriosas tomam o plasma divino e convertem-no em habitações cósmicas, de múltiplas expressões... obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam, por fim, de vez que o espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade.

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

IMPÉRIOS ESTELARES — Devido à atuação desses Arquitetos Maiores, surgem nas galáxias as organizações estelares como vastos continentes do Universo em evolução e as nebulosas intragaláticas como imensos domínios do Universo, encerrando a evolução em estado potencial, todas gravitando ao redor de pontos atrativos, com admirável uniformidade coordenadora.

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

IMPÉRIOS ESTELARES — ...É aí, no seio dessas formações assombrosas, que se estruturam, interrelacionados, a matéria, o espaço e o tempo, a se renovarem constantes, oferecendo campos gigantescos ao progresso do espírito.

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

FORÇAS ATÔMICAS — Toda essa riqueza de plasmagem, nas linhas da Criação, ergue-se à base de corpúsculos sob irradiações da mente, corpúsculos e irradiações que, no estado atual dos nossos conhecimentos, embora estejamos fora do plano físico, não podemos definir em sua multiplicidade e configuração...

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MENOR — Em análogo alicerce, as Inteligências humanas que ombreiam conosco utilizam o mesmo fluído cósmico, em permanente circulação no Universo, para a Co-criação em plano menor, assimilando os corpúsculos da matéria com a energia espiritual que lhes é própria, formando assim o veículo fisiopsicossomático em que se exprimem...

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MENOR — ... Dentro das mesmas bases, plasman também os lugares entenebrecidos pela purgação infernal, gerados pelas mentes desequilibradas ou criminosas nos círculos inferiores e abismais, e que valem por aglutinações de duração breve, no microcosmo em que estagiam, sob o mesmo princípio de comando mental com que as Inteligências Maiores modelam as edificações macrocósmicas, que desafiam a passagem dos milênios.

Evolução em Dois Mundos Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MENOR — ...

Compete-nos, pois, anotar que o fluído cósmico ou plasma divino é a força em que todos vivemos, nos ângulos variados da Natureza, motivo pelo qual já se afirmou, e com toda a razão, que “em Deus nos movemos e existimos”.

Danah Zohar - O Ser Quântico - pg 55

A Física hoje está incompleta e permanecerá assim até que possamos incluir os observadores e, ao menos no caso dos observadores humanos, incluir a consciência com a qual fazemos as observações.

Este papel cabe, por enquanto, as filosofias espiritualistas.

FIM